

## S U I C Í D I O A S S I S T I D O

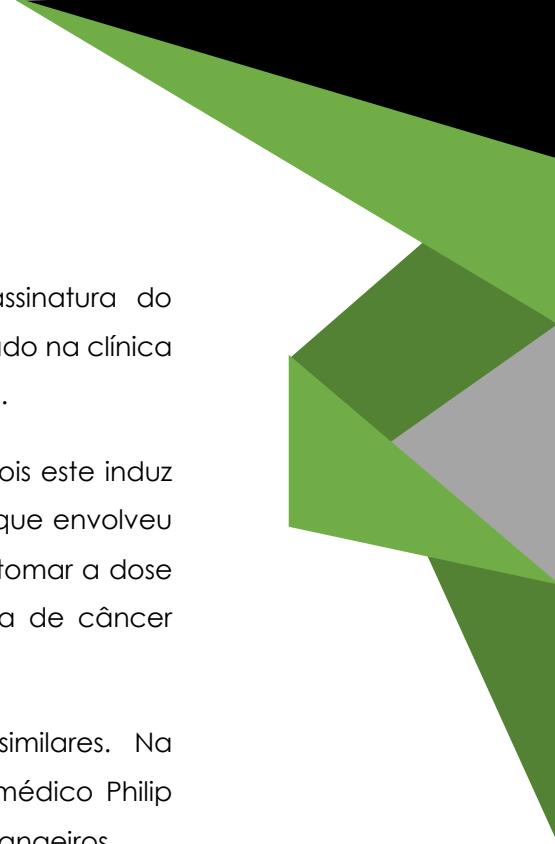
**Suicídio assistido**, hipótese em que a morte advém do ato praticado pelo próprio paciente, orientado ou auxiliado por terceiros ou pelo médico (em alguns países como a Suíça ou a Holanda, constitui uma prática institucionalizada. No Brasil tal prática é tipificada no art. 122 do CP).<sup>1</sup>

Na Suíça, é conhecida a Clínica de Morte Dignitas (assisted dying organisation), uma ONG fundada em 1998 pelo advogado suíço Ludwig A Minelli, que presta o “serviço” de facilitar e assistir o suicídio de pacientes ditos terminais que desejam tirar a própria vida, orientados por médicos especializados e enfermeiras bem-treinadas.<sup>2</sup>

---

<sup>1</sup> No plano internacional, ocupou-se do assunto, o médico patologista aposentado Jack Kevorkian que inventou a “máquina do suicídio”, em 1988, visando com isso ajudar pacientes terminais a por fim á suas vidas. Ele deu apoio a mais de 130 doentes terminais dos Estados Unidos para pôr um fim nas suas vidas com a eutanásia, ganhando o apelido de Dr. Morte.

<sup>2</sup> A “Clinica” está situada na cidade de Zurique e, dispõe da legislação local a seu favor, o que atrai pacientes do mundo todo, sobretudo egressos de locais onde tal prática é proibida. Os interessados devem passar por diversas avaliações médicas e reunir testemunhas que atestem o seu estado e avalizem o interesse do paciente. No caso de comprovada incapacidade em manifestar sua vontade, monta-se um pequeno vídeo aonde as testemunhas confirmam a identidade do paciente e seu desejo de dar fim a sua vida. É instituído um protocolo de suicídio, que se inicia com a administração de um tempo extra para pensar no assunto. Assim, consulta-se o paciente uma vez mais. A partir dai administra-se um anti-emético (para evitar vômito) e em seguida uma dose letal de Nembutal dissolvido em suco de frutas. Surge sonolência, que evolui para o coma e em cerca de 30 minutos ocorre a morte por parada respiratória. Quanto ao preço cobrado, estes variam de € 4.000 para a preparação e assistência de suicídio a € 7.000 em caso de assumir os deveres familiares, incluindo os funerais, os custos médicos e taxas oficiais. Estatísticas comprovam que em 2008 foram realizados 840 processos de morte na clinica, dos quais 60% eram pacientes de



Também para esses casos é necessária a assinatura do consentimento informado, que permanece arquivado na clínica no caso de eventual instauração de processo legal.

Severa crítica, entretanto, é feita ao processo pois este induz ao “turismo do suicídio”, como no midiático caso que envolveu um casal de ingleses que ali ingressou para juntos tomar a dose letal que lhes tiraria a vida em 2009. Ela padecia de câncer terminal, mas ele não.<sup>3</sup>

Existem, entretanto, outras organizações similares. Na própria Suíça, a Exit International, fundada pelo médico Philip Nitschke, em 1997, especializada em pacientes estrangeiros.

---

origem alemã e 21% não apresentavam doenças terminais, mas vinham em busca de apoio em face de sua doença grave.

<sup>3</sup> Foram ainda encontradas cerca de 60 urnas funerária no fundo do lago de Zurich em 2010, o que causa entre outros desconfortos, intensa poluição ambiental.